



## ESPECIAL Técnicas dos castanheiros aumentam a produção

Diferentes técnicas são utilizadas pelos ribeirinhos do Baixo Madeira para aumentar a produção da castanha do Brasil. Os extrativistas costumam fazer a sangra do tronco, colocar enxofre e também atear fogo na base da árvore para aumentar o número de ouriços.

A sangra consiste em fazer um ou dois cortes superficiais de forma a escorrer a resina do tronco. "Se num cortar embaixo, ela (a resina) sobe pro talo e as vingazinha (ourios imaturos) tudo cai", relata um extrativista de São Carlos.

O resultado é visto somente na safra do outro ano, e a sangra só poderá ser repetida após dois anos.

A aplicação de enxofre no tronco é outra maneira usada para descer a resina e ainda combater lagartas. Os extrativistas dizem que chegam a colher o dobro de ouriços, porém, se o enxofre for usado em excesso a árvore não agüenta e os galhos correm o risco de cair.

O efeito do enxofre é mais duradouro e sua reaplicação só deve ser feita a cada quatro anos.

Essas informações foram levantadas pela pesquisadora Raquel Santos, no estudo que fez para a Universidade de São Carlos (no Estado de



A sangra faz escorrer a resina da árvore

FOTO: Raquel Santos

São Paulo). Raquel verificou que a técnica de atear fogo na base do tronco, também para aumentar a produção e combater as lagartas, não é muito comum na região: "O risco de o fogo se alastrar tem levado os extrativistas a evitar esta prática", diz a pesquisadora.

Seu trabalho foi apresentado em uma reunião do Conselho Gestor da RESEX Cuniã-Jacundá que aconteceu em Porto Velho em novembro. Como observou um dos presentes, Luís Tadeu "Gaúcho", morador de Calama, não há novidades nessas técnicas para quem é da região. No entanto, a descrição das técnicas é importante para aprofundar os estudos sobre elas.

### Especialistas alertam que técnicas podem prejudicar as plantas e até as pessoas

Não há estudos científicos que comprovem se as técnicas utilizadas pelos extrativistas do Madeira aumentam a produção de frutos, mas especialistas consultados consideram que elas podem ser prejudiciais para as árvores e até para as pessoas.

«Suspeito que o sangramento das árvores tem o mesmo efeito que as feridas em animais. A planta gasta energia e água para cicatrizar a 'ferida' em detrimento da produção de frutos.»

Ricardo Scoles, professor da Universidade Federal do Oeste do Pará

«A sangra abre porta para infecções na árvore, e o enxofre usado em excesso vai para a amêndoa e contamina as pessoas. Pode acontecer a mesma coisa que acontece com o mercúrio no garimpo, que contamina as águas e os peixes.»

Lúcia Wadt, pesquisadora da Embrapa do Acre



O enxofre pode contaminar as amêndoas



## Comunidades tentam regularizar suas terras

Desde 2010, com apoio do Conacobam e do Programa de Educação Ambiental Ecos do Madeira, a SPU (Superintendência do Patrimônio da União), órgão responsável pelas terras públicas federais, tem feito contato com as comunidades do Baixo Madeira para verificar a situação fundiária de cada uma.

A maioria dos moradores não tem o documento das terras onde moram.

Existem diferentes situações, alguns estão em áreas da União e outros em áreas ditas particulares.

Boa parte dos moradores moram na região há mais de 70 anos, o que significa que eles já têm algum direito sobre a terra onde vivem. Mas é preciso obter a posse ou concessão do direito de uso, para terem a segurança que precisam. Entre as comunidades do Baixo Madeira, Bom Jardim é a que mais avançou. Após um encontro dos

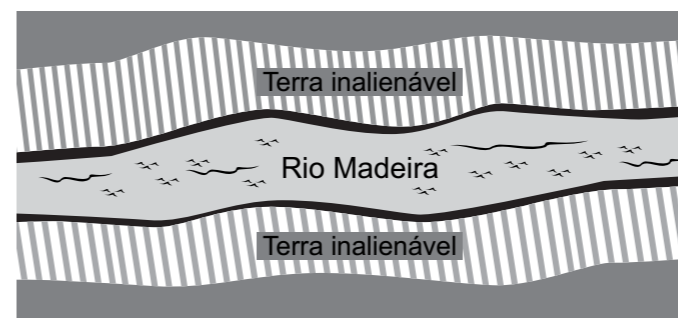


Reuniões da SPU com comunidades de Calama e Curicacas

ribeirinhos com a SPU, o dono apareceu e apresentou documentação que foi confirmada pelo Incra em 1973. Enquanto a regularidade dos papéis está sendo verificada, a comunidade já moveu na justiça uma ação de uso capião (direito de posse).

Se houver irregularidade no título de Bom Jardim, a União vai buscar o seu cancelamento, e os moradores vão poder obter a posse de suas terras. Se o título for regular, vai ser solicitada a exclusão da parte inalienável da terra.

São inalienáveis os terrenos onde só a União, ou seja, o governo federal pode ser o dono, como por exemplo as margens dos rios. "No entanto, o governo pode conceder o direito de uso desta terra para as populações tradicionais, como é o caso dos ribeirinhos", explica Antônio Ferreira, superintendente da SPU-RO.



Margens de rios são áreas inalienáveis

**CONACOBAM** - Presidente: José Wilson de Melo; Vice-presidente: Amarildo Batista da Costa; Primeiro Secretário: Ivan Danilo Nardi; Segundo Secretário: Antônio Cosmo da Silva; Primeiro Tesoureiro: Francisco Chagas Monteiro; Segundo Tesoureiro: Lindalva Gonçalves Oliveira; Conselho Fiscal: Oscarina Jerônimo Vieira, Francisco Romão do Nascimento, Sidney Mendonça Queiroz; Suplentes: José Maria Pereira Passos, Arildo Santana de Souza, Ernesto Lopes Pinheiro. Rua João Alfredo, 376/01 – Porto Velho/RO [conacobam@gmail.com](mailto:conacobam@gmail.com)

**INFORMATIVO** - Produção: Equipe do Programa de Educação Ambiental Ecos do Madeira (Amazônia Brasil/Santo Antônio Energia); Projeto gráfico e diagramação: Mikéliton; Jornalista responsável: Leila Midlej (DRT 1485). Veiculação bimestral, tiragem 1.000 exemplares. Distribuição gratuita. Apoio: Instituto de Estudos Brasileiros (IEB).





## NOSSA OPINIÃO

### Vamos continuar crescendo em 2012!

Em final de ano é sempre oportuno fazer um balanço das realizações. Temos muito o que conquistar para melhorar a vida nas comunidades do nosso Madeira, mas é preciso comemorar. A leitura dos nossos primeiros informativos mostra algumas dessas realizações. As Associações estão se organizando e coisas boas estão acontecendo. É a luz que chega em Mutuns, a fábrica de gelo em São Carlos, a busca do título de posse em Bom Jardim, a instalação das agroindústrias que começa a deslançar... Fomos recebidos pessoalmente pelo governador Confúcio Moura, fizemos reivindicações que foram encaminhadas. Em 2012, vamos continuar perseguindo nossos ideais e nos fortalecendo, porque somente assim teremos êxito.

## INFORMES CONACOBAM

Fique por dentro do que o Conselho fez



**10 a 13/11** - Uma comissão integrada por representantes das associações afiliadas a o Conacobam visitou as comunidades de Boa Fé, Maravilha, Niteroi, Belmont, Agrovila Nova Aliança, Bom Serazinho, Brasileira, Itacoã e São Carlos, com o apoio do Programa de Educação Ambiental Ecos do Madeira.



O objetivo foi conhecer de perto a realidade do Baixo Madeira, observando condições de estrutura e saneamento, situação de igarapés, dentre outras questões das comunidades.

Está prevista uma segunda rodada de visitas, dessa vez às comunidades onde o acesso é de barco. Com base nessas informações, será organizado um seminário do Conacobam para priorizar ações conjuntas com as Associações.

**28/11** - Encontro do pres. do CONACOBAM José Wilson Melo com o governador de Rondônia Confúcio Moura, para tratar de assuntos como saneamento básico para a região do Médio e Baixo Madeira, implantação de escola de ensino médio em São Carlos, construção de quadra poliesportiva em Cujubim e implantação de farinheiras do Conacobam.

**08/12** - Reunião com o Instituto Pronatura e a diretoria da Cooperativa Agroextravista do Médio e Baixo Madeira (Coomade), sobre o Plano de Negócios que prevê a implantação de agroindústrias no Médio e Baixo Madeira.

## ANOTE - O que vai acontecer nas comunidades e Associações

**NAZARÉ** - Dia 18/02 Festa de São Sebastião, a partir das 7h da manhã com queima de fogos e intensa programação: torneios de futebol infantil, feminino e masculino, procissão, missa, leilão, barraquinhas com jogos e brincadeiras e festa dançante no encerramento. O festejo é uma tradição local, realizado há 28 anos como pagamento de uma promessa feita ao santo pelos moradores para acabar com um surto de beribéri, que tirou muitas vidas na região.

## INFORMES DAS COMUNIDADES



### Mapeamento da produção regional

Em novembro foi realizado pela Coomade e Instituto Pronatura o mapeamento da produção de açaí e outras frutas regionais em várias localidades, visando à instalação de agroindústrias de beneficiamento de açaí (em Cujubim) e frutas (em Nazaré), permitindo assim a comercialização direta, sem intermediários.

### 3ª Paragem Cultural em Nazaré

Aconteceu em dezembro em Nazaré a 3ª Paragem Cultural, evento de final de ano realizado pelo Grupo Minhas Raízes, com apresentação de coral de crianças e adolescentes e do grupo de teatro Na Tora. A programação terminou com distribuição de brinquedos para as crianças.

### Loja para o artesanato de ribeirinhos em Porto Velho

A ONG Arirambas, da comunidade de Maravilha, abriu uma loja de produtos artesanais em Porto Velho. Artesãos do Médio e Baixo Madeira podem comercializar seus produtos ali, desde que trabalhem com materiais orgânicos e ecológicos. Interessados em participar devem falar com Siomara Alves pelo telefone (69) 8126-9800.



### Deram a luz a Mutuns!

Desde novembro Mutuns já tem luz elétrica. Após muitas negociações com a Eletrobras e o ICMBio, porque está próximo de área de conservação. Agora sim, já tem luz para as 56 casas da comunidade!



## NOTÍCIAS DA REGIÃO

Por iniciativa da Associação Comunitária de Pesca, Turismo e Extrativismo de São Carlos (ACPTESC), foi construída uma fábrica de gelo na comunidade. A fábrica foi viabilizada por meio de emenda do Dep. Federal Natan Donadon, que destinou 60 mil reais para custeá-la. "Entre apresentar o projeto e receber o recurso, foram dois anos de espera", relata João Batista da Silva, presidente da ACPTESC.



A câmara tem capacidade para armazenar 5 toneladas de gelo



Batista, presidente da ACPTESC

A Associação também contou com apoio da Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento (Semagric), que doou material de construção para o galpão. A fábrica tem capacidade para produzir 1.100 quilos de gelo em 24 horas, e a câmara armazena até 5 toneladas. O equipamento deverá começar a funcionar em janeiro de 2012.

A produção no local vai trazer grande benefício para os pescadores e moradores da região, pois o produto ficará mais próximo e muito mais barato. Segundo Batista, só depois que a fábrica estiver funcionando será definido o valor de comercialização do gelo, mas a expectativa é de que, para os associados, venha a custar a metade do que se paga pelo gelo que vem de Porto Velho.



## DICAS - Para as Associações Trabalho infantil é proibido

O trabalho é proibido por lei no Brasil até os 16 anos. Infelizmente, é comum encontrar crianças vendendo picolé ou engraxando sapatos nas ruas, carregando mercadorias nas feiras ou fazendo trabalho doméstico. No entanto, crianças e adolescentes que trabalham perdem tempo de estudo e colocam sua saúde e segurança em risco.

É importante as Associações saberem que, para concorrer a editais públicos, precisam entregar uma declaração de que não usam trabalho infantil. Como qualquer estabelecimento, podem ser fiscalizadas pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE) e estão sujeitas a multa.

## Gelo mais barato em São Carlos

### Mais do que o previsto

Com recursos arrecadados entre os associados, foi possível fazer mais do que estava previsto no projeto inicial. A área de 32 metros quadrados foi ampliada para 96 metros e incluídas várias outras melhorias, como uma sala com internet, aberta a toda a população. "Fizemos 300 por cento acima do que estava no projeto", comemora Batista.

Além de aumentar a renda do pescador, espera-se que agora o número de associados, que hoje são 18, aumente para 50 em 2012. Existem ainda outras duas grandes metas para o ano que vem: construir na comunidade uma fábrica de beneficiamento de açaí, outra de farinha, um projeto de piscicultura e uma unidade de processamento do pescado.



### Só como aprendiz

O trabalho é permitido a partir dos 14 anos somente na condição de aprendiz, desde que não comprometa a saúde, a segurança e os estudos do ou da adolescente. A atividade desenvolvida pelo aprendiz não pode ser perigosa, a carga horária é limitada e deve haver supervisão de adultos. A aprendizagem tem uma parte teórica, em algum centro de formação, e outra prática, no trabalho.